

SYNTHESIS ...

SYNTHESIS ...

Já é amanhã? O hoje nem bem chegou e ansiamos por viver outro dia, outra agenda, outra chance. Ou é só a pressa de sempre?

No conflito diário entre o excesso de passado e planos para o futuro perdeu-se o encanto pelo agora, pelo essencial, pelo atemporal.

Saturados por um tempo que já foi ou ainda virá, damos importância demais ao que não nos tem.

E se transformássemos as perguntas? Que tal contemplar-se mais? Que tal contentar-se mais? Sintetizar o tempo, como pegar o hoje e o amanhã em cada mão e bater palmas.

Deixar o excesso de outras épocas e aplaudir o agora, celebrar esse instante. Mas como? Abra espaços na casa, na mente, na alma. Aceite sem reservas. Vá adiante. Busque novos significados.

Encontre saídas. Deixe o novo entrar.